

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - EMEF. "Alfredo Cesário de Oliveira"

Atividade Pedagógica Domiciliar de REDAÇÃO

7º E – Professora NOEMI (16) 98157-2440

7º A, B, C – Professora ALINE (16) 99624-3724

7º D, F – Professor PATRÍCIA (16) 98122-6379

7º G – Professora SANDRA (16) 99195-5741

7º H – Professora HÉRICA (16) 98164-5823

3º BIMESTRE – SEMANA: 23 a 27/08/21 – 02 AULAS SEMANAIS

Aluno: _____ **Nº** _____ **7º** _____

TRABALHO AVALIATIVO DE REDAÇÃO (3º BIMESTRE)

Leia o poema abaixo de Cora Coralina para responder às questões de 1 a 10:

Não sei...
se a vida é curta
ou longa demais para nós.
Mas sei que nada do que vivemos
tem sentido,
se não tocamos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:
colo que acolhe,
braço que envolve,
palavra que conforta,
silêncio que respeita,
alegria que contagia,
lágrima que corre,
olhar que acaricia,
desejo que sacia,
amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo:
é o que dá sentido à vida.

É o que faz com que ela
não seja nem curta,
nem longa demais,
mas que seja intensa,
verdadeira, pura...
enquanto durar.

SABER VIVER de Cora Coralina, (1965)

1. **Saber viver** é um dos poemas mais conhecidos da escritora Cora Coralina e traz reflexões importantes sobre a vida. Sobre a estrutura do texto, é possível concluir que ele foi escrito em
- | | |
|-------------------------|---------------------|
| a) versos e parágrafos. | c) prosa. |
| b) primeira pessoa. | d) terceira pessoa. |

2. Cora se coloca em uma posição de mulher sábia e vivida, salientando algumas atitudes que podem fazer toda a diferença na vida das pessoas. Portanto, a finalidade do eu lírico (pessoa que fala no poema) é:

- a) despertar curiosidades diversas nas pessoas que vivem apressadas no dia a dia.
- b) propor maneiras de exercer a empatia e oferecer amor ao próximo.
- c) mostrar o lado melancólico das pessoas que ajudam os outros.
- d) criticar as atitudes egoístas e preconceituosas dos seres humanos.

3. Nos versos: “**Não sei... / se a vida é curta / ou longa demais para nós.**”, o eu lírico demonstra:

- a) certezas quanto a existência da vida.
- b) confiança que a vida é muito curta.
- c) hesitação em suas declarações.
- d) diversas contradições da vida.

4. No verso: “**se** não tocamos o coração das pessoas.”, a palavra grifada “**se**” estabelece sentido de:

- a) tempo.
- b) adversidade.
- c) consequência.
- d) condição.

5. Segundo o eu lírico na segunda estrofe, é possível traçar uma trajetória verdadeira na vida, com autenticidade, através de atitudes:

- a) simples.
- b) adequadas.
- c) confusas.
- d) sinceras.

6. O verso que revela ideia de alternância é:

- a) “E isso não é coisa de outro mundo.”
- b) “silêncio que respeita”
- c) “ou longa demais para nós.”
- d) “é o que dá sentido à vida.”

7. O uso dos dois pontos no verso “**Muitas vezes basta ser:**” foi utilizado para:

- a) iniciar algumas exemplificações.
- b) citar a fala da personagem.
- c) introduzir um esclarecimento.
- d) delimitar a fala do eu lírico.

8. Sobre o poema, é possível concluir que ele :

- a) revela que a vida é muito curta, por isso devemos aproveitá-la com sabedoria.
- b) mostra a importância de viver cada segundo da vida, valorizando pequenas atitudes.
- c) revela que devemos dar valor somente aos acontecimentos relacionados ao próximo.
- d) mostra que ajudar o próximo é difícil, mas necessário para uma sociedade melhor.

9. A palavra grifada no verso: “mas que seja **intensa**” significa:

- a) excessiva.
- b) animada.
- c) profunda.
- d) fervorosa.

10. Nos versos: “não seja nem curta / nem longa demais”, o uso da conjunção “**nem**” estabelece sentido de:

- a) oposição.
- b) explicação.
- c) alternância.
- d) adição.